

CONCURSO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERLÂNDIA

Edital Nº 01 / 2019

MÚSICO INSTRUMENTISTA – FAGOTE

Código: 311

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use o Gabarito (Versão do Candidato) reproduzido ao final deste caderno apenas para marcar o gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Bravo não é quem sente medo, é quem o vence.” Nelson Mandela

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01 A B C D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02 A B C D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03 A B C D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04 A B C D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos neste Edital e especificados na capa da prova. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma, lapiseira, corretivos ou lápis-borracha ou outro material distinto do constante no subitem 9.4.11 do Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, *beep*, agenda eletrônica, lápis, borracha, corretivo, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, fazer uso de óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar os cadernos de questões das Provas Objetivas e de Redação, quando houver. Não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e Caderno Oficial da Prova Redação devido a erro do candidato. Ao término do prazo estabelecido para a prova, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Respostas da Prova Objetiva, bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas, complementam o Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico
<www.gestaodeconcursos.com.br> no dia 17 de dezembro de 2019.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **45 (quarenta e cinco)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de resposta, assim distribuídas: 10 (dez) questões de **Língua Portuguesa**, 10 (dez) questões de **Matemática / Raciocínio Lógico**, 5 (cinco) questões de **Atualidades**, 5 (cinco) questões de **Legislação**, e 15 (quinze) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberão quaisquer reclamações ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 6.

A fotografia está morrendo?

De tempos em tempos temos algum artigo apocalíptico dizendo que algo está morrendo, ou simplesmente vai acabar. Até hoje estamos esperando a morte do rádio ou o fim do papel. Mas, alguns destes artigos nos trazem coisas para pensarmos. É o caso do texto intitulado “The Death of Photography: are camera phones destroying an artform?” (Em português: “A morte da fotografia: as câmeras de celular estão destruindo uma forma de arte?”) publicado no *The Guardian* por Stuart Jeffries em 13 de dezembro. Ele parte de uma pergunta simples: estaria a massificação da fotografia destruindo a arte? Pergunta complicada. Em vez de expressar unicamente sua opinião, o jornalista procurou alguns grandes fotógrafos e os fez pensar sobre o assunto.

O primeiro a ser questionado foi Antonio Olmos, fotógrafo mexicano que vive em Londres. Segundo ele, nunca houve tantas fotografias tiradas no mundo, mas ao mesmo tempo a fotografia está morrendo. Para o fotógrafo isso se deve justamente pela massificação. Para falar a verdade, a reportagem toda foi motivada por dois acontecimentos da semana passada. O primeiro foi flagrante do autorretrato em que participou o Presidente dos Estados Unidos Barack Obama na cerimônia em memória a Nelson Mandela. Segundo a reportagem ela mostra toda a natureza narcisista que cerca a nova fotografia executada com celulares. O segundo fato foi a divulgação de uma pesquisa feita por psicólogos onde foi demonstrado que o atual comportamento que nos leva a fotografar tudo o que vemos tem por consequência o fato de não vivermos intensamente o momento, levando a sua não assimilação total dos fatos. Ou seja, quanto mais você fotografa o seu cotidiano, menos capacidade de se lembrar dele você tem.

É nesse segundo ponto que Olmos bate mais forte: “As pessoas que tomam fotografias de sua comida em um restaurante em vez de comê-la. As pessoas que tomam fotografias da Mona Lisa, em vez de olhar para ela. Acho que o *iPhone* está levando as pessoas para longe de suas experiências.” O argumento do fotógrafo também passa pela história do surgimento da fotografia, na qual os pintores perderam o filão de retratos de família para os fotógrafos. Agora, os profissionais estão perdendo o seu espaço para as fotografias feitas pelo cidadão comum. Entendo o argumento do fotógrafo, mas sinto aqui também um pouco de amargura. Sabemos que o ramo do fotojornalismo, a área de Olmos, está em crise. Antigamente era necessário enviar um profissional para uma zona de conflito. Hoje é possível encontrar diversas fotos desses conflitos feitas por quem está vivendo o acontecimento. Imagens feitas com celulares e postadas em redes sociais. Complicado competir com esse tipo de interatividade.

Por outro lado, o fotógrafo Eamonn McCabe tem uma visão um pouco diferente. Para ele, a massificação da tecnologia digital está deixando os fotógrafos cada vez mais preguiçosos. Antes uma sessão fotográfica era feita com dois rolos de filme de 24 poses. Hoje pode-se fazer mil fotos em uma sessão e todos os defeitos são corrigidos no pós processamento. Sem dizer que tamanha quantidade de fotos nos tira a capacidade de apreciar uma imagem. Por isso que sempre digo que ninguém vai querer ver as 2 mil fotos de suas férias. Faça uma seleção de 20 fotos e vai ser um sucesso. “As pessoas estão fazendo um monte de fotos, mas ninguém está olhando para elas”.

E, no final do artigo, temos a voz da razão na pessoa do fotógrafo Nick Knight, que já publicou um livro e fez uma campanha de moda utilizando apenas o *iPhone*. Para ele, o *iPhone* trouxe uma liberdade que só tem paralelo com os anos 60, quando deixou-se de utilizar tripé nas sessões de moda com a utilização de câmeras 35mm em detrimento das de médio formato. Segundo Nick, “O que importa, artisticamente, não é quantos pixels elas tem, mas se as imagens funcionam. A máquina com que você cria sua arte é irrelevante.”

O artigo é muito mais denso e merece uma leitura detalhada. Mas, qual minha opinião? A arte sempre vai estar morrendo, segundo a opinião de alguém. Além do mais, a fotografia não é arte. É uma forma de comunicação que pode ser utilizada como arte. Esta utilização é que se encontra em baixa ultimamente e é de difícil acesso para o público comum. Até mesmo para os fotógrafos que investiram milhares de Reais em seu equipamento. Vejo muita foto feita com câmeras caras, lentes soberbas, conhecimento técnico e pós processamento exorbitante que são, apenas, bonitinhas. Expressões máximas da frase “sua fotografia é tão boa quanto seu equipamento”. A fotografia, como expressão da arte, não está morrendo. Ela continua existindo no mesmo nicho que sempre existiu. Talvez agora um pouco mais escondida por conta da massificação, mas ela está lá, vivendo bem.

Disponível em: <<https://meiobit.com/274065/fotografia-esta-morrendo/>>. Acesso em: 31 jul. 2019 (Adaptação).

QUESTÃO 1

Releia este trecho.

“De tempos em tempos temos algum artigo **apocalíptico** dizendo que algo está morrendo, ou simplesmente vai acabar. Até hoje estamos esperando a morte do rádio ou o fim do papel.”

O adjetivo em destaque, no contexto em que se encontra, foi utilizado com sentido

- A) denotativo, pois refere-se ao primeiro sentido do termo, de uma revelação religiosa.
- B) literal, pois atribui ao termo “apocalipse” novos significados para além do original.
- C) conotativo, já que o sentido original do termo é reelaborado, e remete à anunciação do fim de algo.
- D) figurado, pois o sentido original do termo é empregado em sua totalidade.

QUESTÃO 2

O texto tem como título o questionamento: “A fotografia está morrendo?” e apresenta distintas opiniões sobre esse tema.

Entre as opiniões, aquela que justifica a morte da fotografia está corretamente expressa em:

- A) “[...] a massificação da tecnologia digital está deixando os fotógrafos cada vez mais preguiçosos. Antes uma sessão fotográfica era feita com dois rolos de filme de 24 poses. Hoje pode-se fazer mil fotos em uma sessão e todos os defeitos são corrigidos no pós processamento [...]”
- B) “o *iPhone* trouxe uma liberdade que só tem paralelo com os anos 60, quando deixou-se de utilizar tripé nas sessões de moda com a utilização de câmeras 35mm em detrimento das de médio formato.”
- C) “(a fotografia) É uma forma de comunicação que pode ser utilizada como arte. Essa utilização é que se encontra em baixa ultimamente e é de difícil acesso para o público comum. Até mesmo para os fotógrafos que investiram milhares de Reais em seu equipamento.”
- D) “O argumento do fotógrafo também passa pela história do surgimento da fotografia, na qual os pintores perderam o filão de retratos de família para os fotógrafos. Agora, os profissionais estão perdendo o seu espaço para as fotografias feitas pelo cidadão comum.”

QUESTÃO 3

Na conclusão do texto, o autor expressa sua opinião própria sobre o tema. Assinale a alternativa que a sintetiza corretamente.

- A) Para o autor, não se trata da morte da fotografia enquanto expressão artística, pois esta continua existindo, e, sim, da massificação da fotografia como um todo.
- B) O autor, concordando com o fotógrafo Nick Knight, acredita que o maior acesso das pessoas a dispositivos de fotografar é responsável pela queda na qualidade expressiva da fotografia.
- C) O autor acredita que fotografia não é arte e, por isso, nem mesmo os melhores equipamentos seriam capazes de produzir fotografias artísticas.
- D) O autor do texto acredita que a massificação promovida pelas novas formas de fotografar gera fotógrafos preguiçosos, incapazes de produzir arte.

QUESTÃO 4

O texto em questão, como se trata de um artigo de opinião, traz o posicionamento do autor em relação ao tema debatido.

Nesse sentido, é correto afirmar que, a respeito das opiniões expressas pelos fotógrafos abordados, o autor

- A) discorda da opinião de Eamonn McCabe e de Antonio Olmos.
- B) discorda de Antonio Olmos, enquanto concorda com Nick Knight.
- C) refuta a opinião de todos os fotógrafos abordados.
- D) reitera a opinião de Eamonn McCabe e discorda de Nick Knight.

QUESTÃO 5

Analise os trechos a seguir.

- I. “Sem dizer que tamanha quantidade de fotos nos tira a capacidade de apreciar uma imagem.”
- II. “O que importa, artisticamente, não é quantos pixels elas tem, mas se as imagens funcionam.”
- III. “Segundo ele, nunca houve tantas fotografias tiradas no mundo, mas ao mesmo tempo a fotografia está morrendo.”

Há desvio da norma-padrão no que diz respeito à concordância verbal no(s) trecho(s)

- A) I, apenas.
- B) II, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 6

Analise os trechos a seguir.

- I. “Para ele, o *iPhone* trouxe uma liberdade que só tem paralelo com os anos 60, quando deixou-se de utilizar tripé nas sessões de moda.”
- II. “Hoje pode-se fazer mil fotos em uma sessão e todos os defeitos são corrigidos no pós processamento.”

Considerando a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- A) Ambos os trechos estão em desacordo com a norma-padrão. Em I, há um problema de colocação pronominal, e, em II, um problema de hifenização.
- B) O trecho I está de acordo com a norma-padrão, e, em II, há um problema de índice de indeterminação do sujeito.
- C) No trecho I, há um problema de conjugação verbal, e o trecho II está de acordo com a norma-padrão.
- D) Ambos os trechos estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

INSTRUÇÃO: Leia o texto a seguir para responder às questões 7 e 8.

"[...]

O de amendoim
que se chamava midubim e não era torrado era cozido
Me lembro de todos os pregões:
Ovos frescos e baratos
Dez ovos por uma pataca

Foi há muito tempo...
A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da boca do povo na língua errada do povo
Língua certa do povo
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
É macaquear
A sintaxe lusiada

A vida com uma porção de coisas que eu não entendia
bem
Terras que não sabia onde ficavam
Recife...
Rua da União...
A casa de meu avô...
Nunca pensei que ela acabasse!
Tudo lá parecia impregnado de eternidade
Recife...
Meu avô morto.
Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro
como a casa de meu avô."

(*Evocação do Recife* – Manuel Bandeira). Disponível em:
<<https://www.escritas.org/pt/t/9074/evocacao-do-recife>>.
Acesso em: 1º ago. 2019.

QUESTÃO 7

Sobre as reflexões de Manuel Bandeira a respeito dos usos da língua portuguesa, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os versos "Dez ovos por uma pataca" remetem aos pregões que o eu lírico ouvia nas ruas de sua cidade, portanto representam uma variação informal do português.
- B) Quando se refere à "língua errada do povo", o eu lírico utiliza ironia e investe contra a noção da existência de uma língua certa e uma língua errada.
- C) Em "A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros / Vinha da boca do povo", é estabelecida uma divisão entre a linguagem escrita (formal) e a linguagem oral (informal).
- D) Em "Ao passo que nós / O que fazemos / É macaquear / A sintaxe lusiada", o eu lírico relembra as origens da língua e aponta a incapacidade do falante brasileiro de utilizar a sintaxe corretamente.

QUESTÃO 8

Nos versos "Recife... / Rua da União... / A casa de meu avô...", as reticências desempenham a função de

- A) indicar que a ideia expressa pelos versos se perpetua no pensamento do eu lírico e não termina com o fim da frase.
- B) assinalar uma suspensão no ritmo da fala provocada por uma hesitação nas ideias expressas pelo eu lírico.
- C) mostrar a interrupção do fluxo de ideias do eu lírico, e a mudança do assunto que vinha sendo tratado até ali.
- D) marcar o corte na fala do eu lírico, pela interferência da fala de outro personagem presente no poema.

QUESTÃO 9

Leia o texto a seguir, de Manoel de Barros.

Auto-Retrato Falado

Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.
Meu pai teve uma venda no Beco da Marinha, onde nasci.
Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão, aves, pessoas humildes, árvores e rios.
Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar entre pedras e lagartos.
Já publiquei 10 livros de poesia: ao publicá-los me sinto meio desonrado e fujo para o Pantanal onde sou abençoado a garças.
Me procurei a vida inteira e não me achei – pelo que fui salvo.
Não estou na sarjeta porque herdei uma fazenda de gado.
Os bois me recriam.
Agora eu sou tão ocaso!
Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço coisas inúteis.
No meu morrer tem uma dor de árvore.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MTY2MzAyNA/>>. Acesso em: 29 jul. 2019.

A respeito do gênero e da tipologia desse texto, é correto afirmar que se trata de um(a)

- A) texto híbrido, que mescla elementos do autorretrato e do poema.
- B) autobiografia, de tipologia injuntiva.
- C) texto tipicamente descritivo, portanto, uma biografia.
- D) trecho de diário, texto típico da oralidade.

QUESTÃO 10

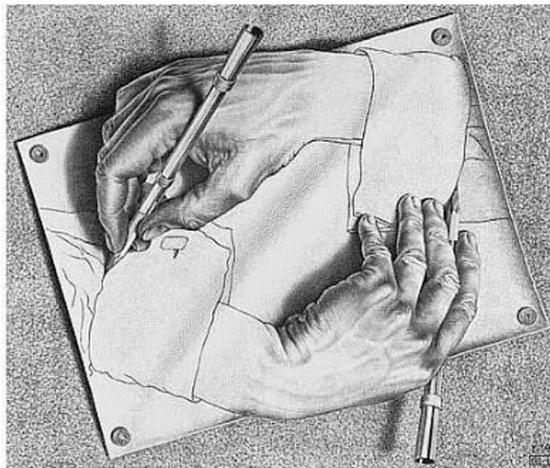
Analise os textos a seguir.

TEXTO I



Disponível em: <<https://tinyurl.com/y565jq7l>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

TEXTO II



(*Mãos Desenhando* – M. C. Escher.) Disponível em: <<http://miriancoelho.files.wordpress.com/2008/03/escher-drawinghands.jpg>>. Acesso em: 1º ago. 2019.

A respeito dos recursos linguísticos utilizados pelos textos, analise as afirmativas a seguir e a possível relação entre elas.

- I. Ambos os textos utilizam a linguagem da qual são feitos para pensar essa própria linguagem, seja a tirinha que se autorreferencia, no texto I, seja o desenho que desenha a si mesmo, no texto II.

PORTANTO

- II. o processo presente em ambos os textos é denominado metalinguagem.

Nesse contexto, pode-se afirmar:

- A) Ambas as afirmativas estão corretas, mas a II não é conclusão da I.
- B) Ambas as afirmativas estão corretas, e a II é conclusão da I.
- C) A afirmativa I está correta, e a II está incorreta.
- D) A afirmativa I está incorreta, e a II está correta.

MATEMÁTICA / RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 11

Dani e Larissa são colegas de escola. Dani, que sempre tenta impressionar com suas habilidades matemáticas, sugeriu à Larissa o seguinte: “você pensa em um número natural qualquer de 1 até 10 e, após algumas instruções que eu te der, vou adivinhar o resultado final sem saber qual número você pensou!”.

Após isso, Dani dá as seguintes instruções para sua colega Larissa:

- Pense em um número natural qualquer de 1 até 10;
- Em seguida, multiplique esse número que você pensou por 9;
- Agora, some o primeiro com o último dígito do resultado obtido da operação anterior se o resultado for um número de dois dígitos e some 0 caso o resultado seja um número de um dígito só;
- Some 4 ao resultado da operação anterior.

Supondo que Larissa tenha realizado todas as operações de forma correta e sem que ela falasse para a colega qual o número havia pensado inicialmente, Dani adivinhou que o resultado final das operações feitas, após a última instrução dada por ela, era igual a

- A) 7.
- B) 9.
- C) 11.
- D) 13.

QUESTÃO 12

Em uma reunião com as lideranças de uma empresa, uma das gerentes pediu a palavra e disse as seguintes afirmativas:

- I. “Se um funcionário cumpre com todas as suas obrigações, então ele será promovido a um cargo melhor.”
- II. “Se um funcionário é promovido a um cargo melhor, então ele receberá um salário melhor.”

Assinale a alternativa que relaciona, de maneira correta, a falsidade ou a veracidade das duas afirmativas ditas pela gerente.

- A) Se é falsa a afirmativa I, então será necessariamente verdadeira a afirmativa II.
- B) Se é falsa a afirmativa I, então será necessariamente falsa a afirmativa II.
- C) Se a afirmativa II é falsa, então será necessariamente falsa a afirmativa I.
- D) Se a afirmativa II é verdadeira, então será necessariamente verdadeira a afirmativa I.

QUESTÃO 13

Bruna disse o seguinte: “Se gosto de filmes, então gosto de cinema”.

Uma proposição que é logicamente equivalente à dita por Bruna é:

- A) Se não gosto de filmes, então não gosto de cinema.
- B) Não gosto de filmes ou gosto de cinema.
- C) Gosto de filmes ou não gosto de cinema.
- D) Gosto de filmes e de cinema.

QUESTÃO 14

Cleide pretende comprar uma bicicleta a fim de praticar diariamente ciclismo. Ela entrou em uma loja especializada na venda desse tipo de produto e, após escolher a bicicleta que iria comprar, o vendedor da loja, prontamente, explicou quais as formas de pagamento:

- À vista no valor de R\$ 1 720,00; ou
- A prazo, em duas parcelas iguais, sendo a primeira no ato da compra e a segunda trinta dias após o primeiro pagamento.

Ao verificar que o valor do produto, nas condições do pagamento a prazo, é de R\$ 1 840,00, Cleide, imediatamente, calculou o percentual da taxa mensal de juros praticados pela loja de bicicletas, chegando ao valor igual a

- A) 5%.
- B) 7%.
- C) 13%.
- D) 15%.

QUESTÃO 15

Em uma clínica de controle alimentar, um médico entregou à sua assistente uma tabela com a massa, em quilograma, dos doze pacientes que haviam realizado consulta com ele em um determinado dia:

88	58	54	64
70	85	91	70
76	66	56	92

Para que o médico pudesse fazer uma melhor análise dos resultados expressos na tabela naquele dia, sua assistente calculou, respectivamente, os valores da média, da mediana e da moda do conjunto de resultados, encontrando, correta e respectivamente,

- A) 72,5; 70 e 70.
- B) 72; 88 e 92.
- C) 72; 70 e 92.
- D) 72,5; 88 e 70.

QUESTÃO 16

Um plano de saúde cobra de seus associados, de acordo com a tabela, as seguintes mensalidades para a modalidade de coparticipação:

Tipo de plano: enfermaria coparticipativo		Tipo de plano: apartamento coparticipativo	
Faixa etária	Valor do plano (R\$)	Faixa etária	Valor do plano (R\$)
0 – 18	134,35	0 – 18	178,43
19 – 23	144,83	19 – 23	192,35
24 – 28	163,66	24 – 28	217,35
29 – 33	191,48	29 – 33	254,30
34 – 38	220,20	34 – 38	292,45
39 – 43	268,64	39 – 43	356,79
44 – 48	330,43	44 – 48	438,85
49 – 53	380,00	49 – 53	504,67
54 – 58	463,60	54 – 58	615,70
59 ou mais	672,22	59 ou mais	892,77

No sistema de coparticipação, cada associado, além da mensalidade, paga também parte (tabelada) do valor dos procedimentos médico, terapêutico, ambulatorial realizados. Os valores pagos na coparticipação pelos associados são os mesmos, independentemente do tipo de plano, enfermaria ou apartamento. Quais sejam:

Consultas: coparticipação de R\$ 21,29, por procedimento;

Exames do Grupo 1: coparticipação de R\$ 3,56, por procedimento;

Exames do Grupo 2: coparticipação de R\$ 28,39, por procedimento;

Exames do Grupo 3: coparticipação de R\$ 56,75, por procedimento;

Terapias: coparticipação de R\$ 11,35, por procedimento.

Sr. Joel, que tem 61 anos de idade, é associado do plano de saúde citado na modalidade coparticipação e tipo de plano apartamento. Em um determinado mês, ele realizou um exame do Grupo 1, dois exames do grupo 3 e 15 sessões de uma determinada terapia.

Considerando os valores apresentados, nesse mês em que realizou os procedimentos, Sr. Joel pagou, ao plano de saúde, o valor correspondente a

- A) R\$ 1 021,18.
- B) R\$ 1 123,36.
- C) R\$ 1 176,48.
- D) R\$ 1 180,08.

QUESTÃO 17

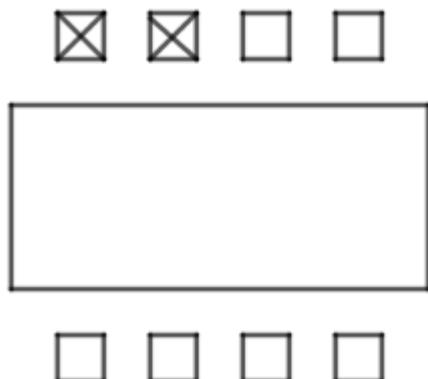
Ari é criador de mulas e, em sua propriedade, tem 72 desses animais. Ele acabou de comprar uma quantidade de ração suficiente para alimentá-las por um período de trinta dias, a contar do dia da compra. Cinco dias após comprar a ração, Ari adquiriu mais três mulas e, dez dias após essa compra, ele vendeu um terço dos animais que possuía.

Se Ari não aumentou e nem diminuiu a quantidade de animais após a última venda, é correto afirmar que a quantidade inicial de ração comprada por ele durou um total de

- A) 14 dias.
- B) 24 dias.
- C) 30 dias.
- D) 36 dias.

QUESTÃO 18

A sala de reuniões de uma empresa é composta por uma grande mesa retangular e oito cadeiras dispostas da seguinte maneira: quatro de um lado da mesa e quatro do outro.



Duas cadeiras específicas (na representação marcadas com x) são ocupadas, em todas as reuniões, somente pelo presidente e vice-presidente da empresa, que, entre si, podem trocar de lugar. As demais cadeiras são sempre ocupadas, em qualquer ordem, pelos seis conselheiros dessa mesma empresa.

De acordo com a organização descrita, o número de maneiras distintas em que o presidente, vice-presidente e os seis conselheiros podem se sentar em uma reunião em que todos estiverem presentes é igual a

- A) 720.
- B) 1 440.
- C) 2 880.
- D) 5 040.

QUESTÃO 19

Ari, Rui e Ivo são, não necessariamente nessa ordem, professor, economista e deputado. Ao fazer uma comparação das suas alturas, sabe-se que o economista, melhor amigo de Ari, é o mais baixo dos três. Já o deputado é mais baixo do que Ivo.

Logo, é correto afirmar que

- A) Rui é o deputado.
- B) Ivo é o professor.
- C) Ari é mais baixo que o deputado.
- D) Ari é o economista.

QUESTÃO 20

Em um grupo de redes sociais, usuários levantaram uma enquete a respeito de três marcas de carro: A, B e C. Foi perguntado quantos usuários já tiveram carros de pelo menos uma dessas marcas. Os valores obtidos na enquete foram os seguintes:

- 35 usuários já tiveram carro da marca A;
- 43 usuários já tiveram carro da marca B;
- 40 usuários já tiveram carro da marca C;
- 20 usuários já tiveram carros das marcas A e B;
- 13 usuários já tiveram carros das marcas A e C;
- 15 usuários já tiveram carros das marcas B e C; e
- 8 usuários já tiveram carros das três marcas.

Todos os usuários responderam à enquete e tiveram pelo menos um carro de uma das marcas.

Escolhendo um dentre os usuários desse grupo ao acaso, a probabilidade de que ele tenha tido um carro de uma única marca é igual a:

- A) $\frac{23}{39}$
- B) $\frac{23}{59}$
- C) $\frac{35}{39}$
- D) $\frac{35}{59}$

ATUALIDADES

QUESTÃO 21

Leia o trecho a seguir.

Teatro Grande Otelo é tombado como patrimônio histórico e cultural de Uberlândia

Decreto de tombamento foi publicado no Diário Oficial do Município desta segunda-feira (1º). Início das obras de revitalização ainda segue sem data definida.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/04/01/teatro-grande-otelo-e-tombado-como-patrimonio-historico-e-cultural-de-uberlandia.ghtml>>.
Acesso em: 18 jul. 2019.

O teatro Grande Otelo, importante edifício de Uberlândia, recebeu esse nome em 1993, devido ao

- A) ator uberlandense, Sebastião Bernardes.
- B) Cine Vera Cruz, que foi um presente de Grande Otelo para o entretenimento da cidade.
- C) projeto de revitalização do teatro, que foi inspirado na obra de Grande Otelo.
- D) tombamento do teatro como patrimônio histórico e cultural de Uberlândia.

QUESTÃO 22

Analise a charge a seguir.



Disponível em: <<http://www.leovillanova.net/category/charges/page/20/>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Após analisar a charge, é possível concluir que

- A) a dengue e a zika são transmitidas pelo mesmo tipo de mosquito.
- B) a vacina contra dengue é eficiente no tratamento da zika.
- C) os transmissores da dengue ao contrário dos da zika, são afetados pela vacina.
- D) os mosquitos transmissores da dengue e da zika são diferentes.

QUESTÃO 23

Analise a imagem a seguir.



Disponível em: <<http://reamp.com.br/blog/2018/09/o-crescimento-das-fake-news-no-ambiente-digital/>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

“Fake News são notícias falsas publicadas por veículos de comunicação como se fossem informações reais.”

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/o-que-sao-fake-news.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Sobre fake news, é correto afirmar:

- A) As fake news se restringem ao campo do humor, não oferecendo prejuízo aos usuários da tecnologia.
- B) As falsas notícias podem ser controladas pela justiça e seu conteúdo corrigido por meio das redes sociais.
- C) As redes sociais se autorregulam no que tange à divulgação de fake news que podem ser debatidas no meio digital.
- D) As tecnologias digitais favoreceram a divulgação de fake news devido à sua velocidade e extensão de acesso.

QUESTÃO 24

Leia o trecho a seguir.

Empresários de Uberlândia já buscam alternativas aos canudos plásticos

Disponível em: <<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/21610/empresarios-de-uberlandia-ja-buscam-alternativas-aos-canudos-plasticos>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

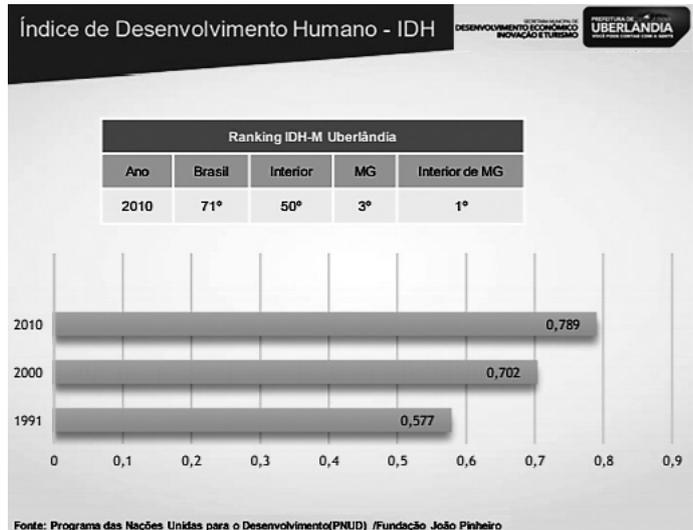
A preocupação de empresários de Uberlândia está alinhada a uma tendência que pode ser observada em outros lugares do Brasil.

A principal motivação para a substituição e abolição dos canudinhos de plástico está relacionada à(ao)

- A) necessidade de se substituir os canudos plásticos por outros fabricados com produtos mais baratos.
- B) adesão aos movimentos ecológicos que vem reduzindo gradativamente o uso de plástico para consumo em geral.
- C) alto custo gerado pela coleta seletiva dos materiais à base de polipropileno e poliestireno.
- D) impacto ecológico do plástico, que pode levar séculos para se decompor no meio ambiente.

QUESTÃO 25

Analise o gráfico a seguir, referente ao IDH de Uberlândia.



Disponível em: <http://www.uberlandia.mg.gov.br/uploads/cms_b_arquivos/21167.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2019

“O Índice de Desenvolvimento Humano varia de 0 a 1, quanto mais se aproxima de 1, maior o IDH de um local. De acordo com dados divulgados em novembro de 2010 pela ONU, o Brasil apresenta IDH de 0,699.”

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/o-idh-no-brasil.htm>>. Acesso em: 15 jul. 2019.

A partir do gráfico e do texto, é possível afirmar que o IDH de Uberlândia

- A) está acima da média do IDH brasileiro.
- B) manteve-se estável de 1991 a 2010.
- C) tem baixo índice em relação ao interior do estado.
- D) sofreu queda em 2010.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 26

Sabendo-se que os cargos, empregos e funções são acessíveis aos brasileiros que preenchem os requisitos previstos em lei, considere as disposições da Lei Orgânica do Município de Uberlândia a respeito dos servidores públicos municipais e assinale a alternativa incorreta.

- A) O prazo de validade do concurso público é de até dois anos, prorrogável duas vezes por igual período.
- B) A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado, para atender a necessidade temporária e de excepcional interesse público.
- C) A investidura em cargo ou emprego público depende da aprovação prévia em concurso de provas ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei, de livre nomeação e exoneração.
- D) O servidor público municipal em exercício de mandato eletivo federal ou estadual ficará afastado do cargo, emprego ou função.

QUESTÃO 27

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Uberlândia, as fiscalizações contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial do município e das entidades da Administração Direta e Indireta, quanto à legalidade, legitimidade, economicidade, aplicação das subvenções e renúncias de receitas, serão exercidas, mediante controle externo, pelo(a)

- A) procurador municipal.
- B) Tribunal de Justiça.
- C) Câmara Municipal.
- D) controladoria fazendária.

QUESTÃO 28

Quanto à estabilidade do servidor público prevista na Lei Orgânica do Município de Uberlândia, é correto afirmar:

- A) É estável, após três anos de efetivo exercício, o servidor público municipal nomeado em virtude de concurso público.
- B) É estável, após dois anos de efetivo exercício e desde que aprovado em avaliação de desempenho, o servidor público municipal nomeado para cargo de confiança.
- C) É estável, após dois anos de efetivo exercício, o servidor público municipal nomeado em virtude de concurso público.
- D) É estável, após três anos da aprovação em concurso público, o servidor público municipal em exercício.

QUESTÃO 29

Sobre o provimento em cargos no serviço público do município de Uberlândia, considere as afirmativas a seguir.

- I. O servidor estável não poderá perder o cargo em virtude de processo administrativo disciplinar, sendo necessária a existência de sentença judicial transitada em julgado contra a qual não cabe recurso aos tribunais superiores.
- II. No ato da posse, o servidor apresentará, obrigatoriamente, declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
- III. O exercício do cargo, que é o efetivo desempenho de suas atribuições, terá início dentro do prazo de trinta dias, contados da data da posse ou da data da publicação do ato em qualquer outro caso.

Conforme as disposições da Lei Complementar nº 40 de 1992 do município de Uberlândia, estão corretas as afirmativas

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 30

Relacione a COLUNA II com a COLUNA I, associando as gratificações e os adicionais deferidos aos servidores municipais de Uberlândia pela Lei Complementar nº 40/1992 às suas respectivas características.

COLUNA I

1. Gratificação de função
2. Gratificação natalina
3. Adicional por serviço extraordinário
4. Adicional por tempo de serviço

COLUNA II

- () Remuneração com acréscimo de cinquenta por cento em relação à hora normal de trabalho.
- () Corresponde a um por cento do vencimento do seu cargo efetivo, ao qual se incorpora para todos os efeitos legais, até o limite de trinta e cinco anuênios.
- () Devida(o) ao servidor investido em função de chefia, direção ou assessoramento.
- () Corresponde a um doze avos, por mês de efetivo exercício, da remuneração devida, do cargo de que seja titular, em dezembro do ano correspondente.

Assinale a sequência correta.

- A) 3 4 1 2
- B) 2 1 3 4
- C) 3 2 4 1
- D) 1 3 2 4

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

MÚSICO INSTRUMENTISTA – FAGOTE

QUESTÃO 31

Sobre a definição de formantes, segundo Miroslav Hósek, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- () Formantes são expressões utilizadas para designar a dinâmica de um determinado instrumento.
- () Formantes são as regiões de frequência sonora nas quais acontecem os harmônicos que caracterizam um timbre de um determinado instrumento.
- () Formantes são harmônicos apenas da voz humana.

Assinale a sequência correta.

- A) F V F
- B) V F V
- C) V F F
- D) F V V

QUESTÃO 32

De acordo com Bohumil Med (1996), o parâmetro musical conhecido como dinâmica é definido como

- A) um movimento agógico.
- B) o grau de intensidade do som.
- C) o posicionamento dos sinais musicais.
- D) a prolongação do som.

QUESTÃO 33

Em 1913, Igor Stravinsky compôs uma das obras mais aclamadas da história da música: *Sagração da Primavera*. Tal obra recebeu críticas, por considerarem que ela destruía toda a tradição musical, e também recebeu elogios, pela mesma razão. Essa composição transgrediu muitos princípios das convenções musicais da época, tendo, em sua abertura, um solo de fagote, que, segundo Paul Griffiths (1987, p. 40), “lança por terra o preceito da barra divisória de uma outra maneira, ignorando-o e prosseguindo sem indicação métrica perceptível [...]”.

A qual aspecto musical Paul Griffiths se refere?

- A) Melodia.
- B) Tessitura.
- C) Harmonia.
- D) Ritmo.

QUESTÃO 34

Segundo Roy Bennett (1986), autor do livro *Uma breve história da música*, referem-se a componentes básicos da música, exceto:

- A) Ritmo e timbre.
- B) Melodia e harmonia.
- C) Intensidade e história.
- D) Forma e textura.

QUESTÃO 35

De acordo com a literatura musical, timbre é a

- A) frequência das vibrações sonoras.
- B) posição das notas no pentagrama.
- C) cor do som, derivado da intensidade dos sons harmônicos que o acompanham.
- D) extensão do som.

QUESTÃO 36

Por que razão Francisco Mignone utilizava em suas obras de cunho popular o pseudônimo Chico Bororó para assinar suas composições?

- A) Utilizava o pseudônimo porque tinha vergonha de assinar seu nome nas composições.
- B) Utilizava o pseudônimo porque, naquela época, o compositor que escrevia música popular era tido como desqualificado.
- C) Utilizava o pseudônimo porque gostava de diversificar do nome original.
- D) Utilizava o pseudônimo porque achava sofisticado o uso de pseudônimos em suas composições.

QUESTÃO 37

Segundo Aloysio Fagerlande, qual é o compositor brasileiro mais importante na literatura do fagote, na primeira metade do século XX?

- A) Francisco Mignone.
- B) Lorenzo Fernandez.
- C) Carlos Gomes.
- D) Heitor Villa-Lobos.

QUESTÃO 38

Segundo Fábio Cury (2017), na *Bachianas nº 6* para flauta e fagote de Heitor Villa-Lobos, no compasso 3 do primeiro movimento, Ária (Chôro), no solo do fagote, o compositor quer expressar o(a)

- A) maxixe.
- B) choro.
- C) samba.
- D) seresta.

QUESTÃO 39

Na literatura musical para fagote, existem obras de grande importância. Uma parcela desse repertório foi escrita por compositores brasileiros que se dedicaram à elaboração de peças para esse instrumento.

Dentre os compositores brasileiros a seguir, qual compôs o conjunto de obras *16 valsas para fagote solo (1980)*?

- A) Heitor Villa-Lobos
- B) Camargo Guarnieri
- C) Francisco Mignone
- D) Guerra Peixe

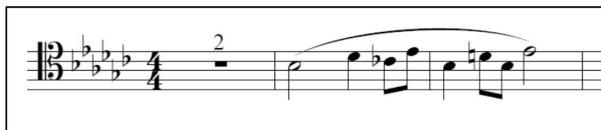
QUESTÃO 40

De acordo com o site "Portal do Fagote", em quantas partes o fagote é dividido?

- A) 5 partes: campana, asa, culatra, baixo e tudel.
- B) 4 partes: campana, asa, culatra e baixo.
- C) 3 partes: campana, asa e culatra.
- D) 2 partes: asa e culatra.

QUESTÃO 41

Analise o trecho musical a seguir.



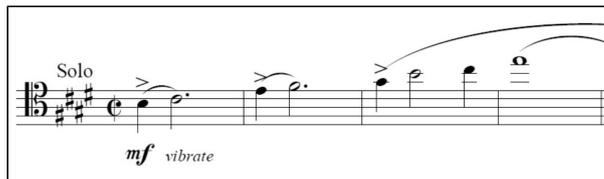
Solo de fagote da obra *Pássaro de Fogo* de I. Stravinsky.

Assinale a alternativa que corresponde à sua representação, no que diz respeito à mesma altura do original, mostrada no trecho musical anterior.

- A)
- B)
- C)
- D)

QUESTÃO 42

Assinale a alternativa que corresponde às notas de um trecho do solo para fagote na passagem orquestral da obra *Concerto in G Major* de Maurice Ravel.



Solo de fagote da obra *Concerto in G Major* de Maurice Ravel.

- A) Si; dó; mi; fá; sol; si; dó; mi.
- B) Dó; ré; fá; sol; lá; dó; ré; fá.
- C) Mi; fá; lá; si; dó; mi; fá; lá.
- D) Ré; mi; sol; lá; si; ré; mi; sol.

QUESTÃO 43

Segundo a autora Polk (2001), a expressão banda militar "[...] surgiu no final do século XVIII para designar uma banda regimental que consistia de instrumentos de madeiras, metais e percussão. No século XIX a expressão popularizou-se em referência a bandas que tinham funções militares específicas e eram mantidas por instituições ou oficiais militares ou um conjunto com certa formação instrumental sem vínculos ou tarefas militares". (POLK, 2001, *apud* BINDER, 2006, p. 14-15).

Sob a ótica dessa autora, qual é o nome dado a essas formações?

- A) Bandas de sopro mistas.
- B) Bandas de retretas.
- C) Bandas sinfônicas.
- D) Fanfarras.

QUESTÃO 44

Foi no reinado de Luis XIV (1638-1715) que surgiu o modelo de banda do qual se derivaram os padrões instrumentais posteriores utilizados em boa parte da Europa. Na corte real francesa, os *ensembles* (sic) formados por instrumentos da família dos oboés, substituíram as charamelas e baixões do modelo alemão.

BINDER, F. P. *Bandas Militares no Brasil: difusão e organização entre 1808 e 1889*. Universidade Estadual Paulista. Instituto de artes. 2006, p. 15.

O trecho anterior refere-se a qual tipo de banda?

- A) Banda marcial.
- B) Banda de baile.
- C) Banda de harmonia.
- D) Fanfarras.

QUESTÃO 45

Analise o trecho orquestral da obra *Bodas do Fígaro*, de W. A. Mozart, e assinale a alternativa que apresenta a tonalidade, a clave, o compasso, o andamento e a dinâmica no solo de fagote, respectivamente.

The
Marriage of Figaro
FAGOTTO I.

Mozart's Werke.
Overture.
Presto.

The image shows a musical score for Bassoon I. It consists of three staves. The top staff is the Bassoon I part, starting with a *pp* dynamic. The middle staff is the Bassoon II part, starting with a *ff* dynamic. The bottom staff is the Bassoon III part. The score is in bass clef, 4/4 time, and D major. The tempo is marked *Presto*. The score includes various dynamic markings: *pp*, *ff*, and *p*.

Solo de fagote de *Bodas do Fígaro* de Mozart.

- A) Si menor / Clave de sol / Compasso quaternário / Andamento *Presto* / Dinâmica *p*.
- B) Ré menor / Clave de fá / Compasso quaternário / Andamento *Presto* / Dinâmica *mf*.
- C) Ré maior / Clave de fá na quarta linha / Compasso quaternário / Andamento *Presto* / Dinâmica *pp*.
- D) Fá maior / Clave de fá na quarta linha / Compasso quaternário / Andamento *Presto* / Dinâmica *pp*.